

O ENSINO E AS MÍDIAS AUDIO-VISUAIS NA SALA DE AULA

 A modernização dos meios de comunicação e a imagem do Brasil



Caro (a)s aluno (a)s

Neste quarto tópico, analisaremos nosso mote de estudo – as diversidades brasileiras estereotipadas na visão do estrangeiro – sob o prisma do avanço dos meios de comunicação, mormente no que tange à radiodifusão e ao cinema.



A partir dos anos 1930, o Brasil seria alvo de um projeto modernizador de parte de seus governantes, que pretendiam fazer o país vencer etapas em relação ao atraso econômico, superando o modelo agroexportador e evoluindo em relação à industrialização.



Nesse sentido, o contexto de preparação, eclosão e desenvolvimento da II Guerra Mundial seria decisivo, pois, após uma política pendular entre o Eixo e os Aliados, o Brasil acabaria "optando" por estes últimos, uma vez que os EUA, premidos pelas necessidades bélicas e estratégicas de então, aceitaram investir no projeto modernizador brasileiro.



A tendência de aproximação aos EUA, já presente desde a proclamação da república, iria se consolidar nessa época, passando definitivamente o Brasil da área de influência britânica para a norte-americana.

Receosos do avanço do nazismo, os EUA desenvolveram uma política pan-americanista de boa vizinhança em relação à América Latina e o Brasil constituiu peça importante de tal projeto.



Foi montado todo um aparelho burocrático para tratar das inter-relações estadunidenses com os latino-americanos, caso de um escritório para assuntos interamericanos (OCIAA) e um de serviços estratégicos (OSS) envolvendo assuntos culturais, ideológicos, políticos, econômicos e sociais.

Nessa época, verdadeiras "missões" artísticas e culturais norte-americanas peregrinaram pela América Latina. No Brasil estiveram, entre outros, Walt Disney, Orson Welles e John Ford.



Se por um lado os produtos e o "modo de vida" americanos entraram em larga escala no Brasil, houve também uma preocupação em apresentar tal país ao público estadunidense.

Entre os anos 30 e 40 foram vários os programas radiofônicos, filmes e documentários elaborados acerca da América Latina e do Brasil em particular.

Mais uma vez as "excentricidades" brasileiras foram o ponto alto das imagens criadas acerca do país.



O texto em anexo, de Antonio Pedro Tota, mostra um microcosmo deste universo de "tomada" de conhecimento do Brasil por parte dos norte-americanos.



Propaganda de produtos norte-americanos no Brasil







Revista norte-americana "para os brasileiros"





Programas radiofônicos estadunidenses emitidos "para o Brasil"



 A programação das emissoras americanas de ondas curtas era publicada em diferentes revistas e jornais brasileiros, como parte do esforço de guerra.



Como visto no texto, uma das figuras mais conhecidas nos Estados Unidos em relação ao Brasil foi a cantora Carmen Miranda, à época símbolo das "excentricidades brasileiras" que eram "exportadas" para os norte-americanos.

Como no caso exemplificativo das "roupas de boneca" da figura seguinte.



uma boneca de papel para as crianças vestirem com roupas de "todas as Américas".



Um dos resultados da presença da "missão cultural" americana no Brasil, entre tantos outros, foi a criação por Walt Disney do personagem "Zé Carioca" que aparecia no desenho animado "Aquarela do Brasil" (em anexo).

No desenho, estão presentes muitos dos estereótipos sobre o Brasil.



A música de abertura é a própria "Aquarela do Brasil", uma ode de exaltação à opulência do país. A riqueza da flora e da fauna são também um destaque, numa verdadeira explosão de cores. Mais uma vez o Rio de Janeiro é o "cartão postal" e nele se dá o encontro entre o representante estadunidense – o Pato Donald – e o brasileiro – Zé Carioca.



Os personagens se conhecem, havendo uma manifesta e efusiva admiração do "Zé" para com "Donald" (dos brasileiros pelos norteamericanos) que passeiam pelo Rio de Janeiro e são verdadeiramente "contaminados" pelo ritmo do samba, vindo a experimentar a "tradicional" bebida brasileira - a cachaça e Donald, entusiasmado, acabaria encontrando uma parceira de dança, representada pela silhueta de uma figura trajada à Carmen Miranda.



Atividade complementar 3 - valor – 1,0 ponto -

Zé Carioca é até hoje personagem recorrente nas histórias em quadrinho. Com base no vídeo assistido e, se possível, com as lembranças de uma provável leitura de tal tipo de publicação, organiza um pequeno texto (1 página), refletindo sobre a imagem do brasileiro sintetizada no "Zé Carioca" e fazendo algumas sugestões de como utilizar tal figura em sala de aula, levando os estudantes a conhecer as origens históricas desse personagem.